

continuação

17. Serviços de Terceiros

Descrição	2.015	2.014
Serviços médicos de terceiros	(10.328.899)	(11.170.352)
Serviços de terceiros pessoa jurídica	(1.364.144)	(1.287.671)
Serviços de terceiros pessoa física	-	-
Total	(11.693.043)	(12.458.023)

18. Custos Corporativos Compartilhados: Refere-se ao custo corporativo compartilhado da Sede Administrativa, relativo ao apoio técnico especializado, administração e processamento de informações da unidade hospitalar.

19. Drogas, Materiais e Medicamentos:

Descrição	2.015	2.014
Medicamentos	(524.244)	(405.117)
Materiais de uso do paciente	(472.929)	(365.930)
Oxigênio e carbogênio	(197.485)	(121.832)
Gêneros alimentícios	(34.775)	(29.018)
Impressos e Materiais de expediente	(104.043)	(86.682)
Materiais de limpeza e lavanderia	(94.760)	(70.487)
Filmes radiológicos	(54.515)	(57.155)
Outros	(124.302)	(121.791)
Total	(1.607.053)	(1.258.016)

20. Instrumentos Financeiros: Os instrumentos financeiros que a Entidade possui são classificados da seguinte forma:

Descrição	2.015	2.014
Ativos		
Valor justo por meio do resultado	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	3.048.907	3.019.866
Receíveis	-	-
Contas a receber (Contrato de Gestão)	-	1.390.622
Total	4.410.488	4.410.488
Passivos		
Pelo custo amortizado	-	-
Fornecedores	320.351	182.209
Honorários médicos	744.713	1.002.561
Total	1.065.064	1.184.770

Risco de liquidez: O principal risco financeiro considerado pela Administração da Entidade é o risco de liquidez, onde a Entidade possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista e depende da realização financeira do Contrato de Gestão. A Entidade trabalha alinhando a disponibilidade e a geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

21. INSS Cota Patronal: (a) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social: Em 28 de junho 2.012, a entidade protocolou o pedido de renovação do CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) no Ministério da Saúde, relativo ao triênio 2.013 a 2.015, em cumprimento ao art. 34 da Lei 12.101/09, sendo que até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, ainda não foi julgado. Em 01 de agosto de 2.015 foi protocolado novo requerimento de renovação, registrado pelo SIPAR nº 25000.100966/2015-61 e está aguardando análise em ordem cronológica. O CEBAS esteve válido durante todo o exercício de 2.015 por determinação do art. 8º do Decreto Federal nº 8.242/14. A Pró-Saúde atende assim os requisitos constitucionais e legais referentes à concessão e renovação do CEBAS, o que lhe reconhece a imunidade em relação aos tributos a ela referidos, principalmente a cota patronal. **(b) Apresentação da cota patronal:** A cota patronal e sua respectiva isenção estão demonstradas na nota explicativa nº 16 - Despesas com pessoal não afetando o resultado do exercício. **(c) Ganhos ou perdas e riscos potenciais:** A cota patronal do INSS registrada em contas de resultado não potencializa qualquer ganho ou perda, excetuando-se a desoneração da contribuição de seus custos e despesas operacionais que lhe atribui maior eficiência no desenvolvimento de suas atividades. **22. Imunidade e Isenção Tributária:** A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar - Pronto Socorro do Engenho Novo - Barueri/SP, é uma entidade sem fins lucrativos, imune ao recolhimento do imposto de renda e isenta da

contribuição social sobre o superávit, assim como em relação à contribuição patronal do INSS. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias, destacamos: **PIS (Programa de Integração Social):** A entidade está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97. **COFINS (Contribuição para financiamento da seguridade social):** A entidade é isenta do pagamento da Cofins incidente sobre as receitas de suas atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03. A isenção das contribuições usufruídas foram:

Descrição	2.015	2.014
Contribuição para o financiamento da seguridade social	694.960	715.099
Contribuição social sobre o superávit	-	123.866
Contribuição patronal ao INSS	1.681.348	1.414.271
Total	2.376.308	2.253.236

23. Pacientes Atendidos: A entidade prestou serviços apenas ao S.U.S. (Sistema Único de Saúde), atendendo assim a Lei 12.101/09 que determina o percentual mínimo de atendimento a pacientes S.U.S em 60%, para fins de gratuidade.

Dom Eurico dos Santos Veloso

Presidente
Jocelmo Pablo Mews
 Diretor Geral da Pró-Saúde
Wagner Verussi
 Diretor Geral da unidade
Rodrigo Ruiz da Silva
 Contador do local
 CRC 1SP 275541/O-8
David Martins Ferreira
 Contador Geral
 CRC: SP195413/O-2

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores **Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar - Pronto Socorro do Engenho Novo - Barueri/SP.** Examinamos as demonstrações financeiras da **Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar - Pronto Socorro do Engenho Novo - Barueri/SP**, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude e erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção

relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva. **Opinião sem ressalva:** Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar - Pronto Socorro do Engenho Novo - Barueri/SP** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Barueri, 21 de Março de 2.016 Barueri, 09 de fevereiro de 2.015..

LM Auditores Associados

CRC 2SP018.611/O-8
Maurício Diácoli
 CRC 1SP129.562/O-5

CERPA - CENTRAL ENERGÉTICA RIO PARDO S/A

CNPJ/MF nº 04.685.041/0001-10

Relatório da Diretoria

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras relativos aos exercícios encerrados em 31/12/2015 e 31/12/2014. Permanecemos à inteira disposição dos Srs. acionistas para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Serrana-SP, 30 de março de 2016

Balanças Patrimoniais em 31 de dezembro - Em milhares de reais		Passivo e patrimônio líquido		A Diretoria	
	2015	2014	2015	2014	
Ativo	2015	2014	2015	2014	
Circulante	32.564	38.555	13.606	13.485	
Caixa e equivalentes de caixa	31.117	37.041	Financiamentos	54	51
Contas a receber de clientes	479	645	Fornecedores	229	401
Estoques	160	218	Salários e contribuições sociais	168	104
Tributos a recuperar	255	270	Adiantamentos recebidos	4.180	589
Partes relacionadas	539	85	Partes relacionadas	8.067	11.393
Demais contas a receber	14	296	Demais contas a pagar	908	947
Não circulante	5.884	5.586	Não circulante	167	221
Tributos a recuperar	3.180	2.668	Financiamentos	167	221
Depósitos judiciais	41	41	Patrimônio líquido	24.675	30.435
Imobilizado	2.660	2.877	Capital social	20.272	20.272
Intangível	3	-	Reservas de lucros	4.403	10.163
Total do ativo	38.448	44.141	Total do passivo e patrimônio líquido	38.448	44.141

Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015	2014
Receitas	39.842	60.807
Custo das vendas	(18.410)	(12.596)
Lucro bruto	21.432	48.211
Receitas (despesas) operacionais		
Gerais e administrativas	(468)	(528)
Outras receitas operacionais, líquidas	526	28
Lucro operacional antes do resultado financeiro	21.490	47.711
Resultado financeiro: Despesas financeiras	(6)	(7)
Receitas financeiras	3.916	2.838
	3.910	2.831
Lucro operacional antes do IR e da CS	25.400	50.542
Imposto de renda e contribuição social	(2.763)	(2.897)
Lucro líquido do exercício	22.637	47.645
Lucro básico e diluído por ação - em R\$	1.12	2.35

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais

	Reservas de lucros				
	Capital social	Legal	Estatutária	Retenção de lucros	Lucros acumulados
Em 31 de dezembro de 2013	20.272	834	670	1.432	23.208
Transferência de saldo de reserva estatutária	-	-	(670)	670	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(2.102)	(2.102)
Distribuição de dividendos intermediários	-	-	-	-	(27.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	47.645
Destinação do lucro	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	2.382	-	-	(2.382)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(11.316)
Proposta de retenção de lucros	-	-	-	6.947	(6.947)
Em 31 de dezembro de 2014	20.272	3.216	6.947	6.947	30.435
Distribuição de dividendos	-	-	-	(6.947)	(6.947)
Distribuição de dividendos intermediários	-	-	-	-	(16.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	22.637
Destinação do lucro	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	838	-	-	(838)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(5.450)
Proposta de retenção de lucros	-	-	-	349	(349)
Em 31 de dezembro de 2015	20.272	4.054	349	349	24.675

A Diretoria
Marcos Antonio Lebre Rizzotti
 Contador CRC-1SP248359/O-4

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras, as quais estão à disposição na sede da empresa.

VICAR PROMOÇÕES DESPORTIVAS S.A.

CNPJ nº 00.532.511/0001-54

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	2015	2014	2015
ATIVO	2015	2014	2014
Circulante	8.413	8.677	2.415
Caixa e equivalentes de caixa	8.413	8.677	Fornecedores
Contas a receber de clientes	5.892	5.167	Salários, provisões e encargos sociais
Impostos a recuperar	580	765	Impostos e contribuições a recolher
Adiantamentos a fornecedores	218	547	Adiantamentos de clientes
Partes relacionadas	8	31	Dividendos a pagar
Custos antecipados	57	-	Partes relacionadas
Outras contas a receber	68	129	Total do passivo circulante
Total do ativo circulante	15.236	15.316	3.594
Não circulante	15	-	Não circulante
Depósitos judiciais	15	-	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas
Custos antecipados	50	-	Total do passivo não circulante
Imobilizado	3.827	5.335	479
Intangível	2	2	Patrimônio líquido
Total do ativo não circulante	3.894	5.337	Capital social
Total do ativo	19.130	20.653	Reserva legal
			Reserva de retenção de lucros
			Total do patrimônio líquido
			15.057
			Total do passivo e patrimônio líquido
			19.130

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em milhares de reais - R\$)

	2015	2014
Receita líquida	31.585	35.643
Custo dos serviços prestados	(30.208)	(30.687)
Lucro bruto	1.377	4.956
(Despesas) receitas operacionais	-	-
Vendas	(82)	(111)
Gerais e administrativas	(4.037)	(4.726)
Remuneração dos administradores	(97)	(83)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.342	1.386
(Prejuízo) lucro operacional e antes do resultado financeiro	(1.497)	1.422
Resultado financeiro	-	-
Despesas financeiras	(63)	(77)
Receitas financeiras	827	1.059
(Prejuízo) lucro operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social	(733)	2.404
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(767)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(733)	1.637
(Prejuízo) lucro por ação (básico/diluído) - R\$	(2,4433)	5,4567

DIRETORIA
Flávia Helena Schiavon
Maurício Slaviero Campos

Angela Ferrante - Contadora - CRC nº 1SP174473/O-9